

Em Campinas os jangadeiros ¹¹/₁ nordestinos

Campinas, 11 (Da Sucursal de A GAZETA) — Procedentes dessa Capital, aportaram ontem, às 12 horas, à nossa cidade, os quatro jangadeiros: Joaquim André de Sousa, de 49 anos de idade, e comandante do barco: Manoel Pereira da Silva, de 49 anos, e contra mestre; Manoel Lopes Martins, de 60 anos e João Batista Pereira, de 31 anos, e que, hospedes oficiais do governo do Estado, visitaram Campinas, única cidade do interior, e berço do 1.º bispo da Capital do Estado de origem dos navegantes em

apreço, d. Joaquim José Vieira, arcebispo titular de Cirro, bispo do Ceará, vieram acompanhados do comandante Armando Pina, capitão de mar e guerra e presidente da Confederação dos Pescadores do Brasil, sediada em São Paulo; dr. Edmundo Rossi, oficial de gabinete do governador e seu representante; José Maria Neves e Vinicius Lima, do "Globo", do Rio, sendo que este, acompanhando os jangadeiros. No gabinete do Executivo campineiro, onde se reuniram diretores de todas as diretorias e funcionários, foram saudados pelo prefeito dr. João de Souza Coelho, fazendo-se ouvir ainda o cte. Armando Pina, dr. Edmundo Rossi, jornalista José Maria Neves e, finalmente, em nome dos jangadeiros, o mestre Manoel Pereira da Silva. Rumando para o Bosque dos Jequitibás, em seu restaurante ofereceu a Prefeitura um almoço aos visitantes, tendo comparecido, ainda o tte. Joaquim de Almeida Grellet, oficial de gabinete do Prefeito, tte. cel. Serafim Miguez, comte. do 1.º B. C. C. L. e seu oficial tte. Walter Cristiano Garlipp, capitão João Sales e tte. Aloisio Borges, pelo 8.º B. C., Ernani Paulino, presidente da Comissão Central de Esportes, jornalistas e radialistas.

A sobremesa fizeram-se ouvir, o sr. Francisco Soares de "A Tribuna", local; Jaime Medaljon das "Folhas", em nome

dos jornalistas presentes; dr. João de Sousa Coelho, prefeito municipal e que em nome do governo da cidade ofereceu a cada um dos jangadeiros, um envelope contendo mil cruzeiros cada, como dádiva da Prefeitura e finalmente o comandante Pina. Em nome dos seus companheiros agradeceu o mestre Manoel Pereira da Silva.

Findo o almoço, os visitantes rumaram para a Santa Casa, em cujo patio fronteiro se encontra o monumento tumulo de d. Joaquim José Vieira, ali tendo feito orações os quatro nordestinos. Em seguida foi visitado o monumento tumulo de Carlos Gomes e a Catedral, processando-se a seguir, o regresso da comitiva para São Paulo.

De acordo com os informes prestados pelo comandante Pina, os jangadeiros irão a Santos, e, sempre em sua jangada, rumarão para Paranaguá, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ali deixando o barco em oferta ao governo daquele Estado, e por conta de quem farão o regresso a seu Estado, por via ferrea.

O jangadeiro Raimundo Corrêa Lima, mais conhecido por "Tatá", apanhando a malária nas costa da Bahia, acha-se retido no Rio, em cujo Hospital dos Maritimos, ficou em tratamento, sendo que a ele irá ser encaminhada também, a parte da dádiva do prefeito de Campinas.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030773

